

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



---

## Contato:

### Relações com Investidores

Silvia Pereira

email: [Silvia.Pereira@embratel.com.br](mailto:Silvia.Pereira@embratel.com.br) ou [invest@embratel.com.br](mailto:invest@embratel.com.br)

tel: (55 21) 2519-9662

fax: (55 21) 2519-6388

---

## Embratel Participações Divulgação de Resultado

### Resultado<sup>1</sup> do 1º Trimestre de 2002

Rio de Janeiro, Brasil - 22 de abril de 2002

**Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou a "Empresa")**

**NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4**

A Empresa que detém 98,8% da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel").

---

<sup>1</sup> Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em "Legislação Societária".

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



## A EMBRATEL OBTÉM RECEITA DE R\$1,8 BILHÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2002

Tabela 1 R\$ mil	1T01	2T01	3T01	4T01	1T02	% Var Ano	% Var Trimestre
Receita Líquida	1.842.726	1.860.480	1.911.869	1.845.881	1.796.955	-2,5%	-2,7%
Ebitda	422.175	401.765	390.544	(199.050)	333.465	-21,0%	267,5%
Ebit	172.367	141.917	121.583	(482.063)	61.012	-64,6%	112,7%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(33.747)	(38.829)	(194.835)	(286.260)	(36.440)	-8,0%	87,3%

- ◆ **O volume do tráfego de voz de longa distância refletiu o aprimoramento do gerenciamento de chamadas**

A implantação do sistema de cobrança - CACs - e a segunda fase do sistema de gerenciamento de chamadas - *Infusion* (Sistema de Gerenciamento de Chamadas da Embratel- "ECMS"), foram finalizados neste trimestre, dentro do prazo previsto. A eficiência dos sistemas de cobrança e o gerenciamento de chamadas estão se aprimorando. A receita líquida de R\$1,8 bilhão teve uma pequena queda em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao foco em oferecer serviços aos clientes pagantes.

- ◆ **O programa de financiamento foi finalizado no trimestre - a posição da dívida líquida se manteve**

Neste primeiro trimestre, a Embratel refinanciou a dívida com vencimento em 2002. O programa de refinanciamento para 2002 está finalizado.

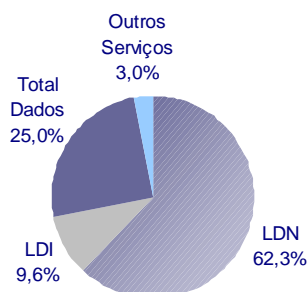
- ◆ **O segmento de Dados continua sólido e crescendo apesar da redução de preços**

A receita de dados caiu 2,1% para R\$450 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No entanto, o crescimento do volume médio em megabit/equivalente cresceu mais de 40% no ano, mostrando a evolução e o crescimento do negócio de dados.

- ◆ **A Embratel gerou um fluxo de caixa positivo - O EBITDA no primeiro trimestre de 2002 foi de R\$333 milhões**

Neste primeiro trimestre, o EBITDA da Embratel cobriu as necessidades de capex e a despesas financeiras líquidas.

Figura 2  
Receita Líquida 1T 2002  
R\$ 1.797 milhões



# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



## 21 Serviços de Comunicação de Dados

### Foco no crescimento de caixa e na rentabilidade

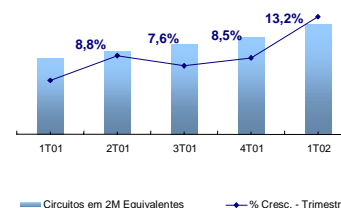
Tabela 3 R\$ mil	1T01	2T01	3T01	4T01	1T02	% Var Ano	% Var Trimestre
<b>Total Dados</b>	<b>459.652</b>	434.780	458.644	<b>461.653</b>	<b>450.133</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-2,5%</b>
Dados & Internet	<b>421.207</b>	403.097	430.136	<b>436.660</b>	<b>429.988</b>	2,1%	-1,5%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	<b>38.445</b>	31.683	28.508	<b>24.993</b>	<b>20.145</b>	-47,6%	-19,4%

A receita de comunicação de dados caiu 2,1% para R\$450 milhões comparado ao primeiro trimestre de 2001. Em comparação ao trimestre anterior, a receita de dados caiu 2,5%. A redução na receita de dados foi causada por a) renovação de contratos ao nível de preço atual; b) redução nos preços de serviços de Internet (veja na Divulgação de Resultado de 5 de fevereiro de 2002) com objetivo de crescimentos futuros e de isolar a Embratel dos competidores e c) quedas já previstas da receita de aluguel de linha a outros provedores.

A Embratel tem focado seu crescimento nas vendas de maior retorno e em contratos rentáveis. Esta estratégia é consistente com nosso objetivo primordial de geração de caixa e de rentabilidade.

Apesar da redução nos preços, o crescimento de volume é saudável. O volume de circuitos de 2 Mbits equivalentes cresceu mais de 40% em relação ao ano anterior e 13% em relação ao trimestre anterior. Além disso, a base de clientes da Embratel continua a crescer. "Isso mostra que o nosso negócio de dados é bom e continua crescendo, disse Jorge Rodriguez, Presidente e CEO da Embratel.

Figura 4  
Evolução  
Circuitos em 2M Equivalentes



Também neste trimestre, a Embratel ganhou contratos significativos: obteve o contrato para prover serviços de telecomunicações para o Banco Postal (em 5.000 localidades por todo o Brasil) e para a rede mundial do Banco do Brasil. Além disso, a Embratel foi escolhida para ser a única provedora de serviços de telecomunicações da Shell Brasil, incluindo uma completa gama de serviços de dados (*frame relay, direct links, Global VPN, etc.*) assim como serviços de voz (*VipPhone, 0800, Sempre 21, entre outros*). Nessas operações, a Embratel competiu com operadoras locais e estrangeiras.

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



## 21 Serviços de Voz

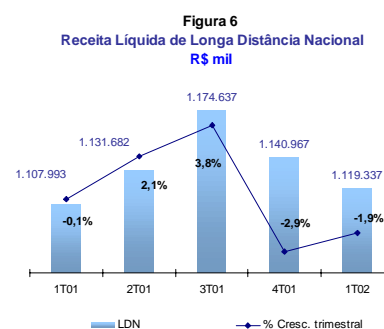
O gerenciamento de chamadas ativo fortaleceu os resultados

Tabela 5 R\$ mil	1T01	2T01	3T01	4T01	1T02	% Var Ano	% Var Trimestre
Total Voz	1.328.079	1.367.510	1.392.985	1.323.777	1.292.016	-2,7%	-2,4%
Longa Distância Nacional	1.107.993	1.131.682	1.174.637	1.140.967	1.119.337	1,0%	-1,9%
Longa Distância Internacional	220.086	235.828	218.348	182.810	172.679	-21,5%	-5,5%

Durante o trimestre, a Embratel continuou a melhorar a probabilidade de arrecadação de sua receita, filtrando o tráfego inadimplente através do *ECMS*. Na média, aproximadamente 2,5 milhões de linhas foram impedidas de completar chamadas usando o código da Embratel no decorrer do trimestre. O tráfego e a receita de voz caíram em decorrência deste fato. A Embratel vê a redução de tráfego de forma positiva já que é um importante passo em direção a redução da inadimplência e dos custos de interconexão relacionados.

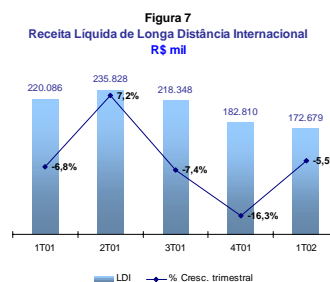
## 21 Longa Distância Nacional

A receita de longa distância nacional manteve-se constante em R\$1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2002 comparado com o mesmo trimestre de 2001. Em relação ao quarto trimestre de 2001, a receita de longa distância nacional caiu 1,9%. As principais razões para essa redução foram a interrupção do tráfego inadimplente e o impacto sazonal do período de férias. O gerenciamento de chamadas tem um efeito mais significativo no tráfego residencial.



## 21 Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$173 milhões no primeiro trimestre de 2002, representando uma queda de 21,5% quando comparado a mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao quarto trimestre de 2001, a receita de longa distância internacional caiu 5,5%. A redução dos preços e *ECMS* foram os responsáveis pela queda da receita neste trimestre. Tanto as tarifas de tráfego entrante e saínte caíram 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego mais fraco indo e vindo da Argentina também contribuiu para a redução do volume em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes fatores foram os principais responsáveis pela redução da receita neste período.



A Embratel espera que a receita neste segmento continue em queda devido à redução nos preços.

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



## 21 EBITDA

Tabela 8 R\$ mil	1T01	2T01	3T01	4T01	1T02	% Var Ano	% Var Trimestre
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.842.726</b>	<b>1.860.480</b>	<b>1.911.869</b>	<b>1.845.881</b>	<b>1.796.955</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,7%</b>
Interconexão	(875.311)	(891.326)	(914.903)	(885.947)	(854.526)	-2,4%	-3,5%
Outros Custos de Serviço	(111.732)	(122.372)	(122.801)	(101.208)	(103.520)	-7,3%	2,3%
VG&A	(444.504)	(448.005)	(488.894)	(1.035.568)	(506.933)	14,0%	-51,0%
PDD	(160.193)	(159.958)	(169.219)	(665.407)	(173.694)	8,4%	-73,9%
Outras VG&A	(284.311)	(288.047)	(319.675)	(370.161)	(333.239)	17,2%	-10,0%
Outros	10.996	2.986	5.274	(22.207)	1.489	-86,5%	-106,7%
<b>Ebitda</b>	<b>422.175</b>	<b>401.765</b>	<b>390.545</b>	<b>(199.049)</b>	<b>333.465</b>	<b>-21,0%</b>	<b>267,5%</b>

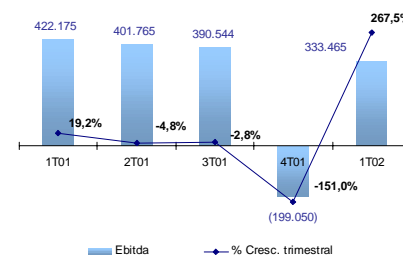
O EBITDA foi de R\$333 milhões no primeiro trimestre de 2002. Isso representa um aumento significativo se comparado ao EBITDA anualizado efetivo de aproximadamente R\$250 milhões em 2001. A redução da provisão para devedores duvidosos foi a principal razão para o melhor resultado do EBITDA.

A Embratel provisionou R\$174 milhões para devedores duvidosos no primeiro trimestre de 2002. Este montante corresponde a 9,7% da receita líquida. Comparado com o nível médio de provisão em 2001 de 15,5%, isso representa uma redução substancial. Este decréscimo está de acordo com nossa política

de provisionamento de todos os recebíveis acima de 120 dias relativos a serviços de voz. Dessa forma, o montante provisionado neste trimestre está em grande parte relacionado às contas de chamadas feitas nos meses de agosto a outubro, período em que a atual capacidade de gerenciamento de chamadas não estava completa.

Embora as ferramentas implementadas para gerenciar o faturamento e cobrança pela Embratel tenha melhorado a habilidade da empresa tratar a inadimplência, esperamos que o nível de provisão se mantenha alto no curto prazo devido ao descasamento existente entre o prazo de provisionamento e o início da seleção massiva de chamadas.

Figura 9  
Ebitda  
R\$ mil



## 21 Situação Financeira

A Embratel Participações finalizou o trimestre com uma posição de caixa de R\$662 milhões. A dívida total em 31 de março de 2002 foi de R\$3,7 bilhões (dívida líquida de R\$3,1 bilhões), dos quais R\$1,2 bilhão corresponde a dívida de curto prazo e de parcelas de longo prazo vencendo no curto prazo.

Como previamente divulgado, a Embratel concluiu, neste trimestre, o programa de refinanciamento de 2002. A maior parte do programa consiste de um empréstimo sindicalizado de US\$270 milhões. Outros US\$35 milhões de financiamento à importação, estruturados em abril, completaram as

## Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002

principais necessidade de financiamento para 2002. Excluindo o repagamento de um empréstimo-ponte de US\$161 milhões, a empresa pagou aproximadamente US\$308 milhões de juros, de principal, de taxas e de comissões relacionadas durante o trimestre. "Nós estamos satisfeitos de ter completado as necessidades de financiamento da Embratel para 2002 mantendo os termos favoráveis mesmo num ambiente desafiador de financiamento." disse José Maria Zubiria, *CEO* da Embratel.

Embora o perfil da dívida continue sendo basicamente denominado em moedas estrangeiras, parte dessa dívida está protegida contra desvalorização do Real através de operações de *swap*, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 10 Embratel Participações S.A.	31 de março de 2002			
	Montante em R\$ mil	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Divida hedgeada de curto prazo ( <i>notional amount</i> )	551.124	46,1%	99,28% CDI	até 12 meses
Divida não hedgeada de curto prazo	644.741	53,9%	US + 8,09% pa.	até 12 meses
<b>Dívidas de curto prazo e longo prazo vencendo no curto - Total</b>	<b>1.195.865</b>	<b>100,0%</b>		
Divida hedgeada de longo prazo ( <i>notional amount</i> )	897.780	35,2%	98,21% CDI	até 2,41 anos
Divida não hedgeada de longo prazo	1.655.728	64,8%	US + 8,56% pa.	até 8,55 anos
<b>Dívida de longo prazo - Total</b>	<b>2.553.508</b>	<b>100,0%</b>		
Total dívida hedgeada	1.448.904	38,6%		
Total dívida não hedgeada	2.300.469	61,4%		
<b>Total da dívida (líquida dos ganhos de <i>hedge</i>)</b>	<b>3.749.373</b>	<b>100,0%</b>		

A posição de *hedge*, no final do trimestre, em 31 de março de 2002, não inclui os outros US\$100 milhões, os quais foram hedgeados em 2 de abril de 2002. Se esse montante estivesse incluído, a dívida hedgeada de curto prazo aumentaria para 65,5% e o total da dívida hedgeada para 44,8%. Comparado a 31 de dezembro de 2001, os 62,8% da dívida hedgeada de curto prazo também aumentaria. A Embratel continua a buscar oportunidades de *hedge* que se encaixem à política de proteção contra a desvalorização cambial de novas dívidas de prazo inferior a 3 anos, e continuará a fazê-lo a medida que as condições de mercado permitam.

A Star One, subsidiária de satélite da Embratel, finalizou os planos para lançar um satélite de banda Ku para serviço de Internet de banda larga, cobrindo a América Latina. O total do investimento para os 3 próximos anos é de aproximadamente US\$250 milhões, incluindo o satélite, o lançamento dos serviços, o seguro e as taxas. Em abril, a Star One fechou um contrato com o BNP Paribas para financiar 85% do satélite. É um empréstimo de 10 anos com um período de 3 anos de carência, refletindo o tempo de construção do satélite, com um custo total de 9% por ano. Aproximadamente US\$40 milhões a US\$50 milhões serão gastos em 2002 e este montante está dentro do plano de capex projetado de R\$1,1 bilhão.

## **21** Lucro Líquido

O prejuízo líquido no primeiro trimestre de 2002 foi de R\$36 milhões. Além dos fatores mencionados acima, o prejuízo inclui os efeitos dos custos financeiros mais altos na dívida hedgeada apesar da desvalorização do real ter tido pouco impacto na dívida em moeda estrangeira da Empresa (veja em Situação Financeira acima). No primeiro trimestre de 2001, o prejuízo líquido da empresa foi de R\$34 milhões.

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002

## 21 Contas a Receber

A posição do contas a receber em 31 de março de 2002 era de R\$1,9 bilhão, representando uma pequena melhoria na cobrança e um aumento da provisão para devedores duvidosos. Em 31 de março de 2002, o saldo dessa provisão era de R\$1,6 bilhão. O montante bruto de recebíveis permaneceu o mesmo em R\$3,4 bilhões no primeiro trimestre de 2002 (abaixo nas tabelas 12 e 13). Note que não há recebíveis de serviços de voz não provisionados acima de 120 dias.

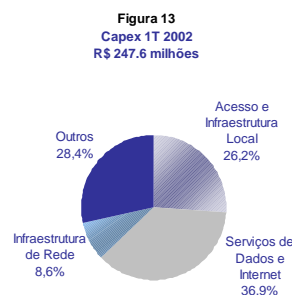
O *co-billing* foi iniciado com a CTBC e com a Telemar e esperamos fechar um acordo com a Telefonica no segundo trimestre. Nossa expectativa é que o *co-billing* venha, mais adiante, amenizar a falta de pagamentos devido a incorreções ou informações insuficientes nos endereços, bem como oferecer a clientes uma opção adicional de pagamento de contas.

Tabela 11 Embratel Participações SA	
R\$ mil	Recebíveis 31-mar-02
Contas a Receber	
Serviços de Voz	2.517.260
Dados, Telcom e Outros Serviços	634.444
Administrações Estrangeiras	285.674
Recebíveis Bruto	3.437.378
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.550.723)
<b>Recebíveis Líquido</b>	<b>1.886.655</b>

Tabela 12 Embratel Participações SA	
R\$ mil	Contas a Receber Líquido
<b>Serviços de Voz</b>	<b>1.042.817</b>
Atual	65,2%
1-60	25,0%
61-120	9,8%
> 120	0

## 21 Investimento

No primeiro trimestre, os gastos com investimentos foram de R\$248 milhões, assim distribuídos: acesso e infra-estrutura local – 26,2%; serviços de dados e Internet – 36,9%; infra-estrutura de rede – 8,6% e outros – 28,4%.



A Embratel espera ter fluxo de caixa positivo (depois do capex e despesas financeiras) em 2002.

## **21** Serviços Locais

A Embratel completou suas metas de universalização e está pronta para fornecer serviços locais logo que a Anatel conceder a licença. O prazo regulatório final da Anatel para emitir o certificado de cumprimento das metas de universalização da Embratel expirou em 22 de março de 2002. Temos a expectativa de que a Anatel conceda a nossa certificação a qualquer momento.

## **21** Representação por Infração da Ordem Econômica

Em 15 de abril de 2002, a Embratel e a Intelig entraram com uma representação ao Cade junto a Anatel, contendo indícios de que a Telemar, Brasil Telecom e Telefonica estariam empregando práticas anticompetitivas ilegais em relação às tarifas de interconexão cobradas a outros provedores de longa distância. Baseadas numa auditoria realizada sobre relatórios financeiros oficiais, mostramos que ou as operadoras regionais/locais cobram tarifas mais baixas de suas concessões de longa distância comparadas com as tarifas cobradas às operadoras de longa distância - infringindo a regra de tratamento isonômico a todas as concessões; ou suas concessões de longa distância têm prejuízo em nível operacional. Neste caso, as operadoras locais estariam subsidiando suas concessões de longa distância através da receita de interconexão paga a suas concessões locais, sendo também uma violação das regras competitivas.

Nesta denúncia, a Embratel requer:

- 1) Que a Anatel exija imediatamente que as operadoras locais/regionais apresentem suas Demonstrações de Resultado por cada concessão (local e longa distância) conforme determinado pelo artigo 96 da Lei Geral de Telecomunicações, mostrando as tarifas de TU-RL cobradas da sua própria concessão de longa distância e de suas concorrentes;
- 2) Que a tarifa de interconexão seja determinada de acordo com uma fórmula, onde a maior tarifa de TU-RL cobrada em sua região de concessão(A) seja mais baixa que a menor tarifa cobrada ao usuário final em sua região de concessão(B) menos a maior tarifa TU-RIU cobrada em sua região de concessão(C) ou  $A < (B-C)$ .
- 3) Caso a Anatel decida não adotar a fórmula(2) acima, para os preços de interconexão, que ela exija que as operadoras locais/regionais cobrem das outras operadoras de longa distância uma tarifa de interconexão praticada ao usuário final, propiciando rentabilidade positiva a sua concessão de longa distância;
- 4) Por fim, dado os riscos de eliminação do ambiente de concorrência, a Embratel requer que a essas empresas não seja concedida a licença para operar no mercado de longa distância inter-regional e internacional até que essas práticas anticompetitivas sejam interrompidas.

## **21** Criação das Unidades de Negócios

No início deste mês, a Embratel criou duas unidades de negócios: a unidade de negócio Residencial & Pequenas Empresas e a de Grandes & Médias Empresas. "A proposta desta reorganização é acentuar o foco orientado ao cliente, aumentando o nível de excelência nos serviços ao cliente, bem como aumentar a agilidade e eficiência de nossas ações" disse Jorge Rodriguez, CEO da Embratel "O resultado fim que queremos atingir com esta estrutura organizacional focada em clientes é aumentar

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



---

as receitas e as margens, gerando caixa e rentabilidade."

A unidade de negócio de Grandes & Médias Empresas, presidida por Eduardo Levy, proverá serviços de voz, de dados e de rede para entidades governamentais, grandes e médias empresas. A unidade de negócio Residencial & Pequenas Empresas proverá serviços de voz e de dados para o mercado residencial e pequenas empresas e será presidida por José Maria Zubiría que continuará sendo o *CFO* da Embratel até a indicação de um sucessor.

-- x --

A Embratel é a provedora de telecomunicações "premium" do Brasil. Oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país. Os serviços oferecidos incluem: voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites e redes corporativas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim ("*all-distance*") da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

- - 02 páginas em anexo - -

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



Embratel Participações SA (milhões de minutos)	Trimestre findo em			Variação %	Variação %
	2002	2001	2001	Ano	Trimestre
	Mar 31	Mar 31	Dez 31		
Longa Distância Nacional	5.215,5	5.128,8	5.637,9	1,7%	-7,5%

\* Essa série de minutos inclui o tráfego de longa distância nacional, fixo para celular, celular para celular e celular para fixo e serviços de voz avançada.

Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findo em						% Variação período anterior	
	2002		2001		2001		Ano	Trimestre
	Mar 31	%	Mar 31	%	Dez 31	%		
<b>Receita</b>								
<b>Receita bruta</b>	<b>2.316.622</b>		<b>2.481.005</b>		<b>2.450.078</b>		<b>-6,6%</b>	<b>-5,4%</b>
Impostos e outras deduções	(519.667)		(638.279)		(604.197)		18,6%	14,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.796.955</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.842.726</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.845.881</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.292.016</b>	<b>71,9%</b>	<b>1.328.079</b>	<b>72,1%</b>	<b>1.323.777</b>	<b>71,7%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-2,4%</b>
Longa distância nacional	1.119.337	62,3%	1.107.993	60,1%	1.140.967	61,8%	1,0%	-1,9%
Longa distância internacional	172.679	9,6%	220.086	11,9%	182.810	9,9%	-21,5%	-5,5%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>450.133</b>	<b>25,0%</b>	<b>459.652</b>	<b>24,9%</b>	<b>461.653</b>	<b>25,0%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-2,5%</b>
Dados & Internet	429.988	23,9%	421.207	22,9%	436.660	23,7%	2,1%	-1,5%
Aluguel de linhas de outros provedores	20.145	1,1%	38.445	2,1%	24.993	1,4%	-47,6%	-19,4%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>54.806</b>	<b>3,0%</b>	<b>54.995</b>	<b>3,0%</b>	<b>60.451</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-9,3%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.796.955</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.842.726</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.845.881</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,7%</b>
Interconexão e facilidades	(854.526)	-47,6%	(875.311)	-47,5%	(885.947)	-48,0%	-2,4%	-3,5%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(103.520)	-5,8%	(111.732)	-6,1%	(101.208)	-5,5%	-7,3%	2,3%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(506.933)	-28,2%	(444.504)	-24,1%	(1.035.568)	-56,1%	14,0%	-51,0%
Provisão para devedores duvidosos	(173.694)	-9,7%	(160.193)	-8,7%	(665.407)	-36,0%	8,4%	-73,9%
Outras despesas comerciais, G&A (excl. a deprec.)	(333.239)	-18,5%	(284.311)	-15,4%	(370.161)	-20,1%	17,2%	-10,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.489	0,1%	10.996	0,6%	(22.207)	-1,2%	-86,5%	106,7%
<b>EBITDA</b>	<b>333.465</b>	<b>18,6%</b>	<b>422.175</b>	<b>22,9%</b>	<b>(199.050)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-21,0%</b>	<b>267,5%</b>
Depreciação e amortização	(272.453)	-15,2%	(249.808)	-13,6%	(283.014)	-15,3%	9,1%	-3,7%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>61.012</b>	<b>3,4%</b>	<b>172.367</b>	<b>9,4%</b>	<b>(482.063)</b>	<b>-26,1%</b>	<b>-64,6%</b>	<b>112,7%</b>
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	36.426	2,0%	65.440	3,6%	49.686	2,7%	-44,3%	-26,7%
Receita de aplicações financeiras	31.886	1,8%	17.645	1,0%	25.699	1,4%	80,7%	24,1%
Variações monetárias ativas	45	0,0%	280	0,0%	26	0,0%	-83,9%	73,1%
Variações cambiais ativas	4.495	0,3%	47.515	2,6%	23.961	1,3%	-90,5%	-81,2%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(135.413)	-7,5%	(266.554)	-14,5%	66.104	3,6%	-49,2%	304,8%
Despesas de aplicações financeiras	(92.143)	-5,1%	(64.828)	-3,5%	(58.355)	-3,2%	42,1%	57,9%
Variações monetárias passivas	(8.978)	-0,5%	(4.880)	-0,3%	(13.302)	-0,7%	84,0%	-32,5%
Variações cambiais passivas	(34.292)	-1,9%	(196.846)	-10,7%	137.761	7,5%	-82,6%	124,9%
Outras receitas (despesas) não operacionais	2.071	0,1%	451	0,0%	(61.209)	-3,3%	359,2%	103,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários</b>	<b>(35.904)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(28.296)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(427.483)</b>	<b>-23,2%</b>	<b>-26,9%</b>	<b>91,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	11.170	0,6%	8.094	0,4%	132.762	7,2%	38,0%	-91,6%
Participação dos empregados	(8.754)	-0,5%	(11.556)	-0,6%	9.584	0,5%	-24,2%	-191,3%
Participação minoritária	(2.952)	-0,2%	(1.989)	-0,1%	(1.124)	-0,1%	48,4%	162,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(36.440)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(33.747)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(286.260)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>87,3%</b>
Quantidade de ações no final do período (000)	332.932.361		332.932.361		332.932.361			
Lucro por 1000 ações	(0,11)		(0,10)		(0,86)			

# Divulgação de Resultado

1º Trimestre de 2002

22 de abril de 2002



Tabela 16

Embratel Participações SA  
Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado  
R\$ mil

	2002 Mar 31	2001 Dez 31
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	661.760	652.153
Contas a receber de serviços, líquidas	1.886.655	1.929.278
Tributos diferidos e a recuperar	693.082	606.191
Outros ativos circulantes	243.480	189.985
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.484.977</b>	<b>3.377.607</b>
Tributos diferidos e a recuperar	510.917	490.604
Depósitos judiciais	343.818	341.562
Outros ativos de longo prazo	55.972	66.865
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>910.707</b>	<b>899.031</b>
Investimentos	170.801	169.627
Imobilizado, líquido	7.839.345	7.849.429
Ativo diferido	152.233	162.382
<b>Ativo Permanente</b>	<b>8.162.379</b>	<b>8.181.438</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>12.558.063</b>	<b>12.458.076</b>
<b>Passivo</b>		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	113.967	99.202
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.619.244	1.569.123
Impostos, taxas e contribuições	472.806	450.308
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	31.822	30.240
Empréstimos e financiamentos	1.195.865	1.079.953
Provisões para contingências	37.590	33.573
Plano de pensão - Telos	62.675	61.506
Participação de empregados nos lucros	31.362	22.610
Dívidas com pessoas ligadas	48.655	39.091
Outras obrigações	124.221	112.258
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.738.207</b>	<b>3.497.864</b>
Impostos, taxas e contribuições	229.462	229.462
Empréstimos e financiamentos	2.553.508	2.648.157
Plano de pensão - Telos	352.362	358.343
Outras obrigações	915	915
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>	<b>3.136.247</b>	<b>3.236.877</b>
<b>Receitas antecipadas</b>	<b>134.158</b>	<b>132.038</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>239.394</b>	<b>244.625</b>
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.114	1.912.114
Ações em tesouraria	(41.101)	(41.101)
Lucros acumulados	1.165.131	1.201.746
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.310.057</b>	<b>5.346.672</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>12.558.063</b>	<b>12.458.076</b>
Total financiamento	3.749.373	3.728.110
Dívida líquida	3.087.613	3.075.957
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,58	0,58